



Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

PLANO DE ENSINO

Código: HIS0111

Disciplina: História Social e Política do Brasil

Docente: Prof. Dr. José Inaldo Chaves / **E-mail:** jose.inaldo@unb.br / Gabinete: 01

Monitor(a): a definir / **E-mail:** a definir

Carga horária: 60 horas / **Período letivo:** 2025-2

Turma: 02 (noturno) / **Sala de aula:** PJC BT 012

Horário de aulas: segundas e quartas-feiras, das 20h50 às 22h30.

Atendimento docente: segundas e quartas, das 18h às 18h45. Para efeito de organização da dinâmica de atendimento, é recomendado realizar o agendamento por e-mail.

Pasta de materiais de apoio: disponível no Teams.

Ementa

Estudo das práticas sociais que configuram os limites e as possibilidades da cidadania no Brasil. Estudo das implicações das relações raciais e diferenças de gênero sobre a formação política e social do Brasil. Reflexão sobre as raízes do autoritarismo na sociedade brasileira. Sociedade brasileira e direitos humanos.

Objetivos

- Apresentar uma visão panorâmica da história social e política do Brasil, problematizando as cronologias tradicionais, compreendendo os movimentos de diacronia/sincronia e interpondo leituras historiográficas atualizadas numa perspectiva temática e transversal.
- Compreender a construção histórica da sociedade brasileira, refletindo sobre a sua base escravista e o seu compromisso com a desigualdade e a cidadania restrita.
- Apresentar as principais balizas sociais e políticas da construção do Estado e da Nação no Brasil, considerando suas interfaces com questão agrária, a questão étnico-racial e com o exercício da cidadania.
- Analisar e realçar o lugar social e agência de sujeitos coletivos historicamente invisibilizados pela história e memórias nacionais, como as populações indígenas, mulheres e pretos/negros.

Conteúdo programático

1. A América Portuguesa
 - a) O protagonismo indígena e a colonização portuguesa;
 - b) A sociedade escravista da América lusa.
2. O Brasil Monárquico
 - a) Estado e política à época da Independência;
 - b) Os indígenas, suas terras e o Império;
 - c) Nação e cidadania no século XIX.
3. O Brasil Republicano
 - a) A virada de séculos e a crise da Monarquia: abolição, cidadania e republicanismo;
 - b) Estado, política e cultura à época do liberalismo oligárquico;
 - c) A Era Vargas: populismo, autoritarismo e nacionalismo;
 - d) A Ditadura militar, natureza e conflitos no campo.

Metodologia

Aulas expositivas; exibição de filmes; discussão da bibliografia básica do curso.

Avaliação

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- **1ª atividade (prova) – até 4,0 pontos na Nota Final.**
- **2ª atividade (prova) – até 4,0 pontos na Nota Final.**
 - a) Nas duas avaliações dissertativas, que serão manuscritas, individuais e feitas em sala de aula, serão critérios de avaliação: coerência argumentativa; capacidade de análise historiográfica e de diálogo com a bibliográfica básica; qualidade da redação e controle da norma culta.
 - b) Cada prova valerá até 4 pontos. A nota final será composta pela soma dessas duas notas parciais.
 - c) O conteúdo a ser explorado nas avaliações será cumulativo.
 - d) As provas conterão até 2 questões cada uma, com enunciado-problema a ser resolvido de forma analítica e interpretativa a partir dos textos e aulas da disciplina.



Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

- **3ª atividade (seminário em trios ou quartetos) – até 2 pontos na Nota Final.**
- Prova substitutiva – reposição de uma das provas mediante apresentação de justificativa fundamentada (até 4,0 pontos na Nota Final).
- Pontuação EXTRA na Nota Final (até 1,0 ponto): a. participação, com apresentação de comprovação, em eventos acadêmicos com relevância à formação na área da História.

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA UMA PARTICIPAÇÃO EFICIENTE E DE QUALIDADE NESTA DISCIPLINA

- Você é o principal responsável pelo seu desempenho e aproveitamento nesta disciplina. Cuide disso! Valorize a universidade pública, gratuita e de qualidade que está ao seu alcance. Se prepare para as aulas, leia os textos, anote, registre, estude, pergunte. Do céu só cai meteoro e chuva... e olhe lá!
- Em sala de aula, reserve seu celular para situações realmente urgentes. Pais, mães, tutores/curadores e certos profissionais não podem “desligar”. Por óbvio, o professor compreende tais situações. Contudo (com exceção desses casos peculiares), o uso corrente de celulares e smartphones durante a aula prejudica o processo de ensino-aprendizagem, além de demonstrar desrespeito para com o professor e a turma.
- Não promova ou participe de conversas “paralelas” durante a aula, pois elas atrapalham a turma e desconcentram todos, inclusive o professor.
- Diálogos, debates, perguntas, críticas e comentários sobre os temas e textos da aula são sempre bem-vindos. Aproveite a oportunidade para construir conhecimentos junto com nossa comunidade acadêmica.
- A disciplina é PRESENCIAL e a assiduidade é critério indispensável de aproveitamento. Cada estudante deve ter, no mínimo, 75% de presença na disciplina.
- Na UnB não existe o instituto do “abono de faltas”. A apresentação de atestados médicos e documentos similares não permite ao professor desconsiderar faltas. O limite regimental é de 25% em cada disciplina. Utilize com responsabilidade esse direito para faltas emergenciais.
- Em caso de ausência prolongada, avalie se sua situação não está amparada pela legislação educacional vigente quanto ao **exercício domiciliar** (veja as regras junto à Secretaria de Graduação do ICH).



Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

- Se identificado plágio/cola em quaisquer das etapas de avaliação, será atribuída nota zero a referida atividade.
- Se houver qualquer tipo de dificuldade que comprometa seu desempenho nesta disciplina, não deixe de procurar o professor ou os monitores. É nossa função auxiliá-lo/a. Em caso de ausência prolongada, avalie se sua situação não está amparada pela legislação educacional vigente quanto ao **exercício domiciliar** (veja as regras junto à Secretaria de Graduação do ICH).

Frequência: a frequência será auferida conforme determina o art. 123, § 1º, II, do Regimento Geral da UnB.



UnB



conhecimento em movimento
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Aula	C.H.	Data	Unidade	Atividade
01	2h	18/8	-	Apresentação do plano de ensino, do cronograma de atividades, das avaliações e das metodologias a serem adotadas. MATERIAL COMPLEMENTAR: ENSINO de História em Portugal perpetua mito do “bom colonizador” e banaliza escravidão, diz pesquisadora. <i>BBC News Brasil</i>, 31 de julho de 2017 – Ensino de História em Portugal perpetua mito do 'bom colonizador' e banaliza escravidão, diz pesquisadora - BBC News Brasil (acesso em 10/3/2025, às 20:09). TEXTO COMPLEMENTAR: KRENAK, Ailton. O insustentável abraço do progresso ou era uma vez uma floresta no Rio Doce. In: DOMINGUES, Ângela; RESENDE, Maria Leônia Chaves de; CARDIM, Pedro (Orgs.). <i>Os Indígenas e as Justiças no Mundo Ibero-Americano (Sécs. XVI-XIX)</i>. Lisboa, São João Del-Rey: Centro de História da Universidade de Lisboa, CHAM - Centro de Lisboa Humanidades (NOVA FCSH-UAc), PPGH/UFSJ - Programa de Pós-Graduação e História/Universidade Federal de São João del-Rei, 2019, p. 19-28.
02	2h	20/8		TEXTO 1: OLIVEIRA, João Pacheco de. O nascimento do Brasil: revisão de um paradigma historiográfico. IN.: _____. <i>O nascimento do Brasil e outros ensaios: “pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades</i>. Rio de Janeiro: Contracapa, 2016, p. 44-74. MATERIAL COMPLEMENTAR: A Amazônia de 14 mil anos atrás: Eduardo Góes Neves (TEDxVer-o-Peso) - https://www.youtube.com/watch?v=mtWMp6_VGrE “História Antiga do Brasil - Eduardo Góes Neves” – https://www.youtube.com/watch?v=v3Tg-z6q97Q



UnB



conhecimento em movimento
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

				A bluevision de Niéde Guidon – https://www.youtube.com/watch?v=ipM4DAbiFVk
03	2h	25/8		TEXTO 2: ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Catequese, aldeamentos e missão. IN.: FRAGOSO, João & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). <i>O Brasil colonial</i>. Vol. 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015, p. 435-478. MATERIAL COMPLEMENTAR: CHAVES JR., J. I.; CARVALHO, D. G. ; VERDASCA, R. . Os Povos Indígenas e o Brasil Colonial (Podcast História Pirata). 2020 – https://open.spotify.com/episode/5XB25Q7zbY7Wyw7DNupK7I?si=wskGwkwwRcmdUxiv2gshrw&nd=1
04	2h	27/8		Continuação dos debates da aula anterior.
05	2h	1/9		TEXTO 3: FLORENTINO, Manolo. Aspectos do tráfico negreiro na África Ocidental (c. 1500-1800). IN.: FRAGOSO, João & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). <i>O Brasil colonial (c.1443-c.1580)</i>. Vol. 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015, p. 229-270. MATERIAL COMPLEMENTAR: Histórias do Brasil – Guerra pelo açúcar (TV Brasil) https://www.youtube.com/watch?v=3xG-Xm5ErRE&t=682s Nossa história começa na África – João José Reis (Nós Transatlânticos) – https://www.youtube.com/watch?v=PF6mXS9QWpo&t=285s A escravidão na História e na África (Nós Transatlânticos) – https://www.youtube.com/watch?v=Dn_2Rlo4QJc
06	2h	3/9		TEXTO 4: FARIA, Sheila de Castro. Viver escravo – diversidade. IN.: _____. <i>A colônia em movimento</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998, p. 289-354.



UnB



conhecimento em movimento
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

			CONJUNTO DE FONTES: Petição de Isabel Francisca de Sousa – AHU-Pernambuco, doc. 10266 (1780, novembro, 2, Recife).
07	2h	8/9	TEXTO 5: OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. Repercussões da revolução: delineamento do império do Império, 1808-1831. IN.: GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo (orgs.). <i>O Brasil imperial</i>. Vol. 1808-1831. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014, p. 15-54. MATERIAL COMPLEMENTAR: <i>Na Trilha da História</i> - Na Trilha da História retrata o Nordeste no processo de independência do Brasil (entrevista com José Inaldo Chaves) – Rádio Nacional/EBC. Link.: Na Trilha da História retrata o Nordeste no processo de independência do Brasil EBC Rádios
08	2h	10/9	Continuação dos debates da aula anterior.
09	2h	15/9	TEXTO 6: CARVALHO, Marcos Joaquim de. Movimentos sociais: Pernambuco (1831-1848). IN.: GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo (orgs.). <i>O Brasil Imperial</i> . Vol. II: 1831-1870. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 122-183.
10	2h	17/9	TEXTO 7: RICCI, Magda. Cabanagem, cidadania e identidade revolucionária: o problema do patriotismo na Amazônia entre 1835 e 1840. <i>Tempo</i> , vol. 22, p. 5-30, 2006.
11	2h	22/9	Semana Universitária.
12	2h	24/9	Semana Universitária.
13	2h	29/9	TEXTO 8: MOREIRA, Vânia. Deslegitimação das diferenças étnicas, “cidadanização” e desarmotização das terras de índios: notas sobre liberalismo, indigenismo e leis agrárias no México e no Brasil na década de 1850. <i>Revista Mundos do Trabalho</i> , vol. 4, n. 8, julho-dezembro de 2012, p. 68-85.
14	2h	1/10	Continuação dos debates da aula anterior.



UnB



conhecimento em movimento
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

15	2h	6/10	VI	TEXTO 9: MACHADO, Maria Helena P. Toledo. “Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas”: a rebeldia dos escravos e a abolição da escravidão. IN.: GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo (orgs.). <i>O Brasil Imperial (1870-1889)</i>. Vol. 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 367-400. MATERIAL COMPLEMENTAR: A última abolição (direção: Alice Gomez, 2018) – https://www.youtube.com/watch?v=kL0rrloljVo&t=67s
16	2h	8/10		1ª Prova.
17	2h	13/10		TEXTO 10: NEVES, Margarida de Souza. Os cenários da República. O Brasil na virada do século XIX para o século XX. IN.: FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). <i>O Brasil Republicano: do tempo do liberalismo excludente – Da proclamação da República à Revolução de 1930</i>. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p. 13-44. MATERIAL COMPLEMENTAR: Lima Barreto modernista e as vanguardas negras – palestra de Lilia Schwarcz (USP/Princeton) – https://www.youtube.com/watch?v=OaNMctHVjHM&t=1341s
18	2h	15/10		Continuação dos debates da aula anterior.
19	2h	20/10		TEXTO 11: FERREIRA, Marieta de Moraes & PINTO, Surama Conde Sá. A crise dos anos 1920 e a Revolução de 1930. IN.: FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). <i>O Brasil Republicano: do tempo do liberalismo excludente – Da proclamação da República à Revolução de 1930</i>. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p. 387-415. MATERIAL COMPLEMENTAR: Histórias do Brasil – A Revolução de 30 (TV Senado) – https://www.youtube.com/watch?v=xYq1mMPg6d8



UnB



conhecimento em movimento
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

20	2h	22/10	TEXTO 12: FORTES, Alexandre. A segunda Guerra Mundial e o lugar da mulher na sociedade nas páginas da imprensa brasileira. <i>Antíteses</i>, Londrina, v.17, n. 34, p.142-174, jul-dez. 2024. TEXTO COMPLEMENTAR: MARQUES, Teresa Cristina. <i>O voto feminino no Brasil</i>. 2ª ed. Brasília: Edições Câmara, 2019. MATERIAL COMPLEMENTAR: Na Trilha da História – O voto feminino no Brasil (entrevista com Teresa Marques) – https://agenciabrasil.ebc.com.br/fr/node/1375121
21	2h	27/10	Ponto Facultativo – Dia do Servidor Público.
22	2h	29/10	TEXTO 13: GARFIELD, Seth. “A base do nosso caráter nacional”. Os índios e o Estado Novo, 1937-1945. IN.: _____. <i>A luta indígena no coração do Brasil</i>. Política indigenista, a marcha para o Oeste e os índios Xavante (1937-1988). Trad. Claudia Sant’Ana Martins. São Paulo: Editora UNESP, 2011, p. 35-69. MATERIAL COMPLEMENTAR: Parque Nacional do Xingu - Expedições (13/12/2011) – TV Brasil – https://www.youtube.com/watch?v=1bXU6R-zLqc
23	2h	3/11	TEXTO 14: FICO, Carlos. O Brasil no contexto da Guerra Fria: democracia, subdesenvolvimento e ideologia do planejamento (1946-1964). IN.: MOTA, Carlos Guilherme. <i>Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000), a grande transição</i> . 2 ed. São Paulo: SENAC, 2000, p. 163-184.
24	2h	5/11	TEXTO 15: FERREIRA, Jorge. O governo Goulart e o golpe civil-militar de 1964. IN.: FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). <i>O Brasil Republicano. O tempo da experiência democrática – da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964</i> . Livro 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, 343-404.



UnB



conhecimento em movimento
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

				MATERIAL COMPLEMENTAR: Cinejornal nº 17. Alvorada Filmes/NOVACAP, s/d., Acervo Arquivo Público do Distrito Federal, 1960 – https://www.youtube.com/watch?v=eI0ffBe3CJO Cabra Marcado para Morrer (1984). Direção: Eduardo Coutinho – https://www.youtube.com/watch?v=O0wrtiAQtmUs
25	2h	10/11		TEXTO 16: CAMPOS, Pedro Henrique Pedreira. Ditadura, interesses empresariais e desenvolvimentismo: a obra da usina hidrelétrica de Tucuruí. <i>Revista Tempo e Argumento</i> , Florianópolis, vol. 11, n. 26, p. 255-286, jan./abril, 2019.
26	2h	12/11		TEXTO 17: BEDRAN, Marina. Projetando a Amazônia: desenvolvimentismo e ecologia no cinema experimental brasileiro dos anos 1970. <i>Antíteses</i> , Londrina, v.16, n. 31, p.172-201, jan-jun. 2023.
27	2h	17/11		TEXTO 18: FARIA, Daniel. Santuário de guerrilheiros: a floresta como espaço da guerra nos anos da Ditadura Militar. <i>Antíteses</i> , Londrina, v.16, n. 31, p. 87-113, jan-jun. 2023.
28	2h	19/11		TEXTO 19: MACÊDO LUIZ, Janailson. Protagonismo negro, luta contra a Ditadura e outras insurgências na trajetória de Osvaldo Orlando da Costa (1938-1974), o Osvaldão. <i>Escritas do Tempo</i> , v. 7, p. 96-120, 2025.
29	2h	24/11		TEXTO 20: MARTINS, José de Souza. A vida privada nas áreas de expansão da sociedade brasileira. IN.: SCHWARCZ, Lília M. (org.). <i>História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 659-726.
30	2h	26/11		Continuação dos debates da aula anterior.
31	2h	1/12		2ª Prova. Último dia para apresentação dos certificados de eventos para obtenção de pontuação extra (entrega via Teams).
32	2h	3/12		Prova substitutiva (reposição de uma das provas) mediante apresentação de justificativa fundamentada.



Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

Bibliografia Complementar:

- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.
- ALVES, Maria Helena Moreira. *Estado e posição no Brasil (1964-1984)*. Bauru: EDUSC, 2005.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. *A interiorização da metrópole e outros estudos*. 2ª ed. São Paulo: Alameda, 2005.
- CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- CARVALHO, José Murilo de. *A Formação das Almas: o imaginário da República no Brasil*. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- DEAN, Warren. *A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica Brasileira*. Trad. Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- FARIA, Sheila de Castro. *A colônia em movimento*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- JANCSÓ, István (org.). *Brasil: formação do Estado e da Nação*. São Paulo: Hucitec, Ed. Unijuí, Fapesp, 2003.
- [FICO, Carlos](#). *O golpe de 1964: momentos decisivos*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2014.
- FLORENTINO, Manolo. *Em costas negras: uma história do tráfico negreiro de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX)*. São Paulo: Editora UNESP, 2014.
- FRAGOSO, João & FLORENTINO, Manolo. *O arcaísmo como projeto*. Mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia. Rio de Janeiro, c. 1790-1840. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FREI BETTO. *Batismo de sangue: os dominicanos e a morte de Carlos Maringuella*. 6 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.
- GOMES, Angela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- GRAHAM, Sandra Lauderdale. *Caetana diz não: História de mulheres da sociedade escravista brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- GONÇALVES, Regina Célia. *Guerras e açúcares: política e economia na Capitania da Parahyba – 1585-1630*. Bauru: EDUSC, 2007.
- LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto*. O município e o regime representativo no Brasil. 7ª ed. Companhia das Letras, 2012 [1976].
- MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Brasil em perspectiva*. 19ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.



Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

SCHWARCZ, Lília M. & GOMES, Flávio dos Santos. *Dicionário da escravidão e liberdade: 50 textos críticos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.